



CENSURA E RESISTÊNCIA LITERÁRIA: CAPITÃES DE AREIA DURANTE O ESTADO NOVO NO BRASIL

Autor¹: Mariane Feitosa Dutra

Orientador²: Dr. Jaime Valim Mansan

Resumo: A literatura é um importante meio de representar a sociedade e de questionar problemas políticos, principalmente em períodos de governos autoritários. Nesse contexto, este estudo analisa a obra ‘Capitães da Areia’, de Jorge Amado, e sua relação com a censura imposta durante o Estado Novo (1937-1945), buscando compreender como o romance se tornou uma forma de resistência diante da repressão do governo de Getúlio Vargas. A pesquisa se justifica pela importância histórica da obra e pela necessidade de refletir sobre o papel da literatura na denúncia das desigualdades sociais e na defesa da liberdade de expressão. O estudo possui caráter qualitativo, baseado em pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando a análise da obra de Jorge Amado e os estudos de autores como Alfredo Bosi, Antoine Compagnon e Antonio Candido, além de trabalhos sobre a censura e o contexto político do Estado Novo. Os resultados mostram que ‘Capitães da Areia’ foi considerada uma obra perigosa pelo regime, pois retratava a pobreza, o abandono infantil e os problemas sociais do Brasil, contrariando a imagem de ordem e progresso defendida pelo governo. A apreensão e a queima de exemplares do livro demonstram o receio do Estado diante do poder da literatura de despertar reflexões e críticas sociais. Além disso, a resistência presente na obra não aparece apenas nos temas abordados, mas também na valorização das vozes dos grupos marginalizados e na construção de uma narrativa que questiona a exclusão e o silenciamento impostos pela sociedade. Dessa forma, conclui-se que a obra de Jorge Amado vai além do campo literário, tornando-se um importante documento histórico e um instrumento de resistência cultural, reafirmando a literatura como espaço de luta contra o autoritarismo e de defesa da memória, da liberdade e da justiça social.

Palavras-chave: Censura. Estado Novo. Literatura e Resistência. Jorge Amado. Capitães da Areia.

Agradecimentos:

Agradeço à Universidade Regional do Cariri (URCA), em especial ao Departamento de História, pelo apoio institucional. Expresso minha gratidão ao professor Dr. Jaime Valim Mansan pela orientação e por suas valiosas contribuições à construção deste trabalho e a todos que colaboraram direta ou indiretamente para a realização desta pesquisa. O apoio recebido foi essencial para o desenvolvimento deste.

¹ Mariane Feitosa Dutra, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: mariane.feitosa@urca.br

² Dr. Jaime Valim Mansan, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: jaime.mansan@urca.br

